

[Clique para Português](#)

Largo do Machado hides historical treasures of Rio de Janeiro

Those who leave the subway station and watch the frenzied transit of cars, vendors and pedestrians from one side to the other wouldn't imagine that a few meters from Largo do Machado, a square located on the border of the districts of Catete, Flamengo and Laranjeiras, in Rio de Janeiro, you can actually sit down, breathe and relax letting the hours pass. Here the silence is only interrupted by the cackle of geese and ducks and the laughter of children playing in the toys. Guinle Park – a 24,000-square meter green area hidden by several buildings – is a true oasis in this coming and going. One of the treasures to be discovered in this part of the city. Ready for a visit?



Guinle Park gate | Disclosure

Largo do Machado – named after the owner of these lands, with no relation whatsoever to Brazilian writer Machado de Assis (1839-1908) –, was built in the early 18th century after the embankment of a lake. In 1953, after many name changes, it went back to its original name and received a landscape project by Roberto Burle Marx. Since then a lot has changed, but traditional points are still intact.

The square has subway station that bears the same name. In fact, the subway is the best way to get here. Going up the station stairs, the visitor will be just across the street from the church Matriz de Nossa Senhora da Glória, erected in 1834. In the center of the square, however, an image of Our Lady of the Conception blesses all the rush around the square. Before the tour starts, if you are hungry, on your left you'll find a shop gallery called Condor. Once you get there, order a kibbeh or a sfiha in the city's most traditional rotisserie. It's worth it.



Matriz de Nossa Senhora da Glória (Church Our Lady of Glory), 1872 | Disclosure

Back on street, go to Rua Gago Coutinho, to the right of the church. At the end of it, on your right, you'll find the old gates of the property of Eduardo Guinle (1846-1914). The imposing gates mark the beginning of the park that at the beginning of the last century was the garden that surrounded the small palace of the traditional aristocratic family in Rio. Today, it is the official residence of the Rio de Janeiro state governor.

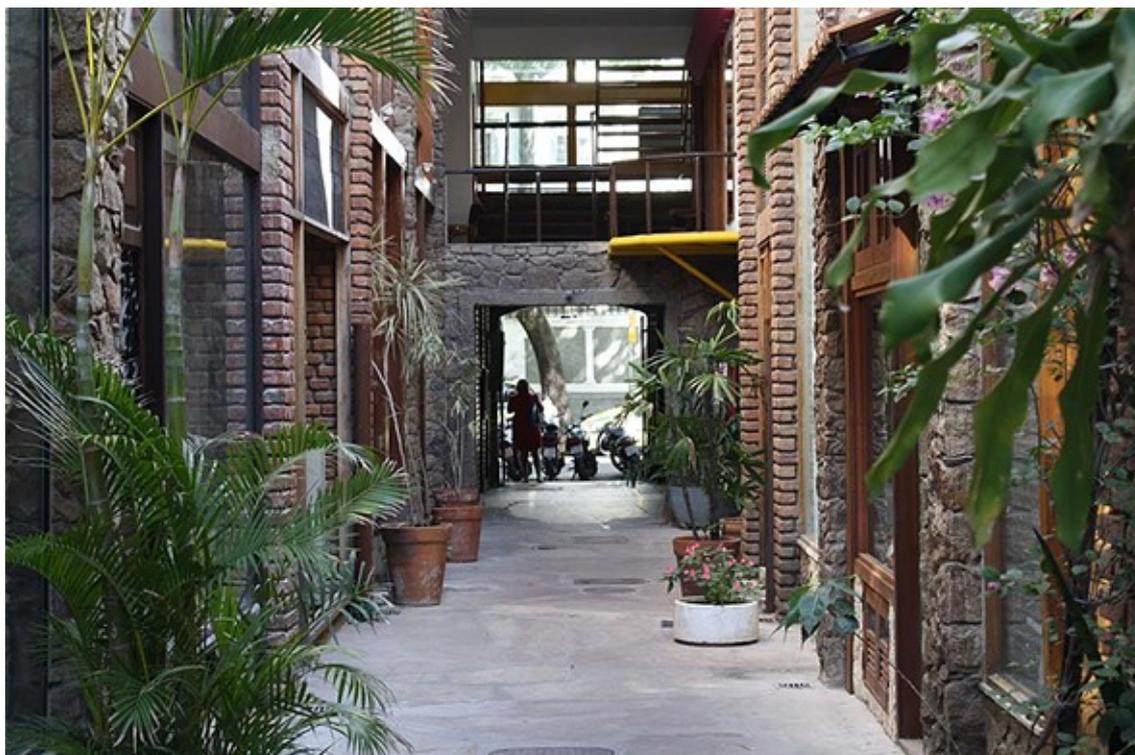
The green area was designed by the French landscaper Gérard Cochet, and later received a few interventions by Robert Burle Marx. The park is also home to the first set of residential buildings designed by architect Lucio Costa, erected between 1948 and 1954. In an amphitheater format, the park has artificial lakes and toys for children.

Make sure you explore the landscape and climb the slope that skirts the park. From the sidewalk, you will see the mansion, which is not open to visitors.



Guinle Park | Disclosure

After enjoying some peace and quiet, take Rua Gago Coutinho to return. To your left, you'll find an old townhouse newly renovated and transformed into a hostel, where you can have lunch. It's a mix of modernity and tradition in a unique way. Another option is, once you leave the park, go ahead and find the Mercadinho São José – an old *senzala* (a slave quarter) of a farm that once occupied these lands – just around the corner. Restaurants, exhibitions and a craft fair are some of the other local attractions.



Vila do Largo | <https://www.oquefazernorio.blog.br/>

After lunch, how about some coffee? Still on Rua Gago Coutinho, towards the square, you'll find the Vila do Largo, a very charming and almost secret place. Vila do Largo has residential houses and businesses and a pinch of a countryside town. In the middle of a hallway of houses, you'll find a cafe serving handmade products. It's mouthwatering! Don't forget to take a selfie with the church tower in the backdrop.



Café Secreto | <https://www.facebook.com/pg/cafesecretorj>

Moving on, cross the Largo do Machado square and go down Rua do Catete, to your left. A few steps away you'll find our last stop: The Museum of the Republic. It is one of the most incredible places in Rio. In addition to the beauty of its architecture and of its gardens, much of Brazil's history happened there. It was the seat of the Presidency of the Republic from 1897 to 1960, witnessing the administration of 18 presidents. Here, in 1954, President Getúlio Vargas (1882-1954) killed himself in one of the most intriguing chapters in the country's history. Nowadays it is a museum and a cultural center. The room of the former president located on the third floor is open for visitation. There are also exhibitions and cinemas, plus a café. After a visit to the palace, the gardens, the lake and the vegetation invite you to sit down and relax.



Museum of the Republic | https://www.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/06/museu_republicaA_6.jpg



Gardens of the Museum of the Republic | <http://museudarepublica.museus.gov.br/wp-content/uploads/2013/12/galeria-28.jpg>



The text above may be reproduced in whole or in part at no cost. Pictures are merely illustrative, and their use must be authorized by their respective rights holder.

You are receiving this email because your opinion matters to us. The RioCVB Press Office is a department dedicated to generating content on the city of Rio de Janeiro to be distributed free of charge in Brazil and abroad. As part of our methodology, we will periodically produce and send the proprietary contents. We are at your disposal and we count on your support for a relationship of cooperation.

Largo do Machado esconde tesouros históricos do Rio de Janeiro

Quem desembarca na estação de metrô e acompanha o frenético movimento de carros, vendedores e pedestres de um lado para o outro não imagina que a poucos metros do Largo do Machado, praça localizada na divisa dos bairros do Catete, Flamengo e Laranjeiras, na zona Sul do Rio de Janeiro, é possível sentar, respirar e deixar as horas passar com muita tranquilidade. Aqui, o silêncio só é interrompido pelos grasnidos de gansos e patos e as risadas da criançada nos brinquedos. O Parque Guinle, como é chamada uma área verde de 24 mil metros quadrados escondida por diversos prédios, é um verdadeiro oásis nesse vaivém. Um dos tesouros a serem descobertos nessa região da cidade. Pronto para a visita?

O Largo do Machado - nome dado em homenagem ao proprietário dessas terras, sem relação com o escritor brasileiro Machado de Assis (1839-1908) -, surgiu no início do

século 18, após aterro de um lago. Em 1953, após diversos batismos, retomou o nome original e ganhou projeto paisagístico de Roberto Burle Marx. De lá pra cá, muita coisa mudou, mas pontos tradicionais estão intactos.

A praça abriga a estação de metrô com o mesmo nome e este é o melhor meio para se chegar aqui. Ao subir as escadas, o visitante estará em frente a Matriz de Nossa Senhora da Glória, erguida em 1834. No centro da praça, no entanto, uma imagem de Nossa Senhora da Conceição abençoa a correria. Antes de começar o passeio, se estiver com fome, entre na galeria comercial a sua esquerda, Condor. Lá, peça um quibe ou esfirra na mais tradicional rotisseria da cidade. Vale a pena.

De volta à rua, tome o rumo da rua Gago Coutinho, à direita da igreja. No fim dela, à direita, está o antigo portão da propriedade de Eduardo Guinle (1846-1914). Imponente, ele marca o início do parque que, no início do século passado, constituía os jardins do palacete da tradicional família da aristocracia carioca. Hoje, a construção abriga a residência oficial do governador do estado do Rio de Janeiro.

A área verde foi projetada pelo paisagista francês Gérard Cochet, tendo, mais tarde, recebido algumas intervenções pontuais de Roberto Burle Marx. As dependências do parque comportam o primeiro conjunto de edifícios residenciais projetados pelo arquiteto Lucio Costa e erguidos entre 1948 e 1954. Em formato de anfiteatro, o parque tem lagos artificiais e brinquedos para a diversão da criançada. Não deixe de explorar a paisagem e subir a ladeira que contorna o parque. Da calçada, você avistará o palacete, que não é aberto à visita.

Após curtir momentos de tranquilidade, retorne pela rua Gago Coutinho. À esquerda, é possível almoçar em um recém reformado hostel, que aproveitou a arquitetura de um antigo sobrado. O lugar mistura modernidade e tradição de forma única. Outra opção é, a partir do portão do parque, seguir em frente e, na esquina, aproveitar o Mercadinho São José, uma antiga senzala da fazenda que ocupava essas terras. Restaurantes, exposições e uma feira de artesanato também são atrações do local.

Após o almoço, que tal um café? Ainda na rua Gago Coutinho, em direção ao largo, está a Vila do Largo, um lugar quase secreto que esbanja charme. A vila tem moradores e empresas e uma pitada de cidade do interior. No meio do corredor de casas, está um café, com produtos artesanais. É de dar água na boca! Não esqueça de tirar uma selfie com a torre da igreja ao fundo.

Seguindo, cruze o Largo do Machado e desça a rua do Catete, para a esquerda. Alguns passos e nossa última parada: o Museu da República. É um dos lugares mais incríveis do Rio, além da beleza arquitetônica e dos jardins, é palco da história do Brasil. Foi sede da Presidência da República no período de 1897 a 1960 e testemunhou a atuação de 18 presidentes. Aqui, em 1954, o presidente Getúlio Vargas (1882-1954) se matou em um dos capítulos mais intrigantes da história do país. Atualmente, funciona como museu e centro cultural. O quarto do ex-presidente, localizado no terceiro andar é aberto à visita. Também existem exposições e cinemas, além de um café. Após a visita ao palácio, nos jardins, o lago e a vegetação são um convite para sentar e descansar.



O conteúdo textual acima pode ser reproduzido total ou parcialmente sem custos. As imagens são meramente ilustrativas e seu uso deve ser autorizado pelo respectivo detentor dos direitos. Você está recebendo este e-mail porque sua opinião importa para nós. O Press Office do RioCVB é um departamento dedicado a gerar conteúdo sobre a cidade do Rio de Janeiro para ser distribuído gratuitamente no Brasil e exterior. Como parte da nossa metodologia nós produziremos e enviaremos periodicamente o conteúdo proprietário. Estamos à disposição e contamos com seu apoio para uma relação de mútua colaboração.